

@Médicos de Cristo, 2020

Médicos Segundo o Coração de Deus

Tradução e Revisão: Médicos de Cristo

Aysla Rinaldo

Bruna Moreira de Souza Proença,

Flavia Figueiró da Fonseca,

Lucas Heyver Freitas Xavier,

Mireille Caroline Silva de Miranda Gomes,

Suany Serudo Meirelis

Doctors after God's Own Heart

By Author Team (Lineus Hewis, dr., SpA., Lydia Pratanu, dr., MS., Maria Simanjuntak, dr., SpPD., Indrawaty Sitepu, Ir., MA.)

Publicado Originalmente em Inglês com o título:

DOCTORS AFTER GOD'S OWN HEART

Copyright © 2016 by Author Team

Literatur Perkantas (PT. Suluh Cendikia), Jl. Pintu Air Raya 7 Blok C-5, Jakarta- Indonesia

Tradução : Roland Jonathan, dr., Emma Wherrett, dr., Bagus Wirayudha, dr

Editor : Author Team

Designer da capa: Meiliana Mulyani

Tipógrafa: Meiliana Mulyani

Tradução ISBN : 978-65-992518-3-2

All Scripture quotations unless otherwise indicated are taken from the Holy Bible, New International Version, American Standard Version, and Indonesian Bible Translation (TB, LAI) © 1974 & ©1997

Publicado por

Literatur Perkantas

(PT. Suluh Cendikia, anggota IKAPI)

E-Mail : literatur.perkantas@gmail.com

Webiste : literatur.perkantas.net Phone : 021-63861205

ISBN : 978-602-0904-29-0

Primeira edição: 2016

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou outro, sem a permissão prévia por escrito do editor.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

.....

1. MÉDICOS E O SEU CHAMADO 08

.....

2. MÉDICOS E SEUS PACIENTES 12

.....

3. MÉDICOS COM INTEGRIDADE 15

.....

4. UM MÉDICO COMPETENTE 19

.....

5. MÉDICOS E O SEU TEMPO 23

.....

6. MÉDICOS E SEU PASTOR 27

.....

7. MÉDICO QUE CRESCE ESPIRITUALMENTE 30

.....

8. MÉDICOS E A RIQUEZA 33

.....

9. O MÉDICO COMO SERVO 37

.....

10. MÉDICOS E A SUA NAÇÃO 40

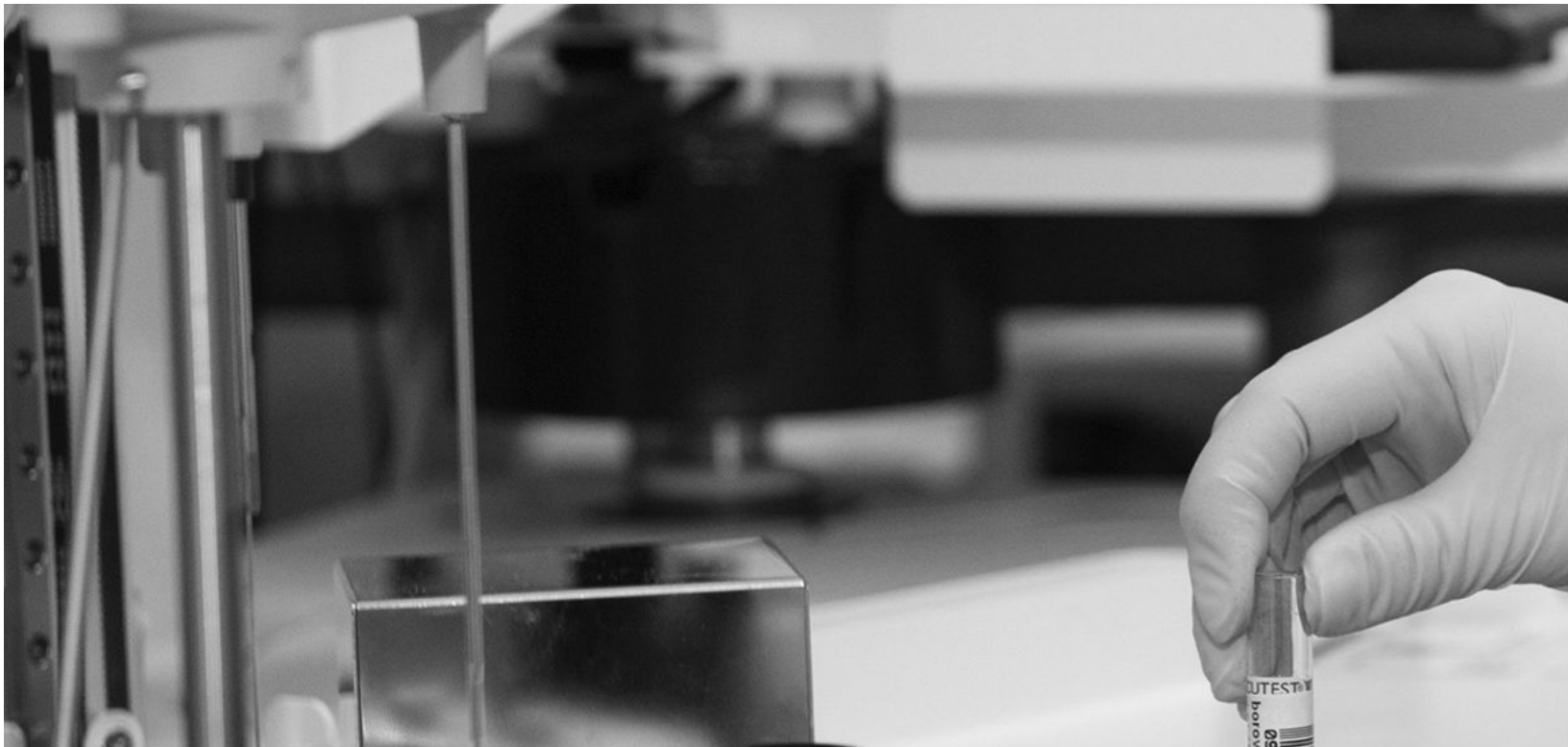
.....

11. MÉDICOS MISSIONÁRIOS 44

.....

Notas para Liderança 48

.....



INTRODUÇÃO

Uma das muitas dificuldades espirituais que enfrentamos no ministério da Medicina é manter a continuidade do desenvolvimento espiritual enquanto avançamos na vida de estudantes para médicos. Esse processo de desenvolvimento geralmente se rompe durante a transição entre a universidade e o internato, ou ao entrar na Residência Médica. Essa questão em particular surgiu em uma discussão durante o encontro nacional da CMDF (*Christian Medical & Dental Fellowship*) na Indonésia, e também em uma reunião da CMF (*Christian Medical Fellowship*) no Sudeste Asiático.

Estudantes dos últimos anos de Medicina (estagiários, internos, também conhecidos como co-assistentes na Indonésia) rodam em vários departamentos, e seus diferentes cronogramas significam que frequentemente precisam lutar para participar das reuniões regulares dos grupos realizadas no campus universitário. Por outro lado, esses estudantes mais avançados na sua formação consideram que os materiais de comunhão fornecidos no campus são um tanto quanto desinteressantes e irrelevantes para sua fase atual. Eles também se sentem desconfortáveis ao participarem de reuniões de comunhão destinadas aos Médicos formados..

A PMdN PERKANTAS (Universidade Médica de Pelayanan, Índia) está ciente dessas dificuldades espirituais e reconhece que o encontro regular em pequenos grupos facilita o processo de crescimento de internos e médicos.



A disponibilidade de materiais relevantes de estudo bíblico facilita a discussão baseada na palavra de Deus, ajudando-nos a aplicar estes princípios na sua vida diária e prepará-los para tornarem-se médicos.

Depois de um prolongado esforço na preparação desses materiais de estudo, e na experimentação com vários pequenos grupos, somos gratos que este livro guia de estudo bíblico esteja finalmente concluído. Esperamos sinceramente que o material aqui ajude os estudantes de todas os anos e médicos a contemplar o seu chamado, preparando-nos para se graduarem com a qualidade de discípulos de Cristo, e motivá-los a se tornarem médicos prontos para servir no campo que Deus tem confiado a eles. Espera-se que, através de reuniões regulares em pequenos grupos, o problema com a continuidade do crescimento espiritual na comunidade médica seja resolvido.

Jakarta, setembro de 2016

CMDFI

1

MÉDICOS E SEU CHAMADO

Introdução

Um dia eu encontrei um estudante do internato no campus. Eu o cumprimentei e disse: “Você está quase se graduando, não é? O que você vai fazer depois? O que você foi chamado para fazer?”

Ele me respondeu com outra pergunta: “Ahh? Nosso chamado como estudantes de medicina é nos tornarmos médicos, certo? Há outro chamado?”. Essa foi uma pequena parte de nossa conversa.

Aprendizados

A palavra “vocação” é derivada do latim “vocatio”, que significa “chamado”.

No Antigo Testamento, a palavra hebraica para “chamado” é “qara”, que era usada pelo povo de Deus, principalmente para quem era chamado para participar do grande projeto de Deus para o mundo. No Novo Testamento, a palavra usada para “chamado” é “kaleo” ou “klesis”, que aponta mais claramente para a participação na obra de salvação de Cristo Jesus, um chamado para uma vida santa e também um chamado para servir. Este é um chamado especial para os cristãos.

Diferente deste chamado especial, há também um chamado geral. Este é um chamado para constituir família, trabalhar e fazer boas ações. Este é um chamado universal tanto para cristãos como não cristãos.

Existe também um chamado mais pessoal. Neste chamado particular, Deus nos chama pessoalmente baseado em seu plano para um trabalho específico ou ministério. Para este propósito, Deus concede alguns talentos, habilidades, oportunidades, e até mesmo algumas paixões e interesses que variam entre diferentes pessoas, levando-os a seus chamados como médicos, dentistas, especialistas ou professores universitários.

Vamos ver como Deus chamou especificamente Moisés para guiar Seu povo do Egito para a terra prometida.

Explorando a verdade

Leia cuidadosamente Êxodo 2-3

1. Para os pais de Moisés, o tempo da concepção e nascimento dele não foi considerado como “a hora certa”, uma vez que Faraó ordenou que todos os recém-nascidos de origem hebraica fossem lançados no rio Nilo. Mesmo a ocasião em que Moisés matou um egípcio pode ser considerada como infeliz. Mas se reexaminarmos esses eventos, talvez possamos ver que Deus estava preparando Moisés para ser o líder de Seu povo? Explique suas razões.

2. Examine a vida de Moisés: as pessoas que o criaram, sua vida dentro do palácio do Faraó, a educação que ele recebeu, a ocasião em que fugiu para o deserto até ter uma família e se tornar pastor, e então a época em que ele foi chamado por Deus. Você acha que esses momentos foram coincidências ou Deus estava envolvido? Até que ponto e detalhes Deus estava envolvido na preparação de Moisés para realizar Seu chamado?

3. Explique algumas razões e obstáculos que Moisés teve em obedecer ao chamado de Deus. O que Deus fez para ajudar Moisés a ser fiel ao Seu chamado? E quando Deus estava zangado com Moisés por sua relutância em obedecer, quando não havia mais obstáculos que pudessem ser justificados? Compartilhe suas respostas.

Reflexão

Como Moisés, a maioria de nós responderá ao chamado para trabalhar e ter uma família. Além disso, somos chamados a participar do plano redentor de Cristo para o mundo, a viver uma vida santa e a servir no ministério. Mas e o chamado pessoal de Deus para cada um de nós? Quais são as coisas que nos ajudam a testar e examinar Seu chamado pessoal em nossa vida?

Antes de Deus chamar Moisés para liderar Seu povo, Ele havia preparado Moisés através de muitas experiências, circunstâncias e oportunidades, tanto durante seus 40 anos no Egito quanto em outros 40 anos no deserto. Quais são os eventos que prepararam você até agora? Houve momentos significativos em que Deus estava preparando você para o Seu chamado? Quais são as oportunidades que Deus abriu para você?

Ao progredir nos anos acadêmicos e durante seu serviço na universidade e na Igreja, você reconheceu seus talentos e dons de Deus?

O que faz você encontrar desculpas para cumprir o chamado de Deus em sua vida? Compartilhem com seus irmãos cristãos e orem uns pelos outros sobre esses assuntos. Discuta como a comunidade de pequenos grupos da qual você faz parte pode ajudá-lo a reconhecer seus dons, talentos e o processo de Deus moldando sua vida, especialmente com o objetivo de buscar a orientação Dele.

Aplicação

O período de estágios e graduação são momentos que contemplamos e descobriremos Seu chamado de uma maneira mais profunda e pessoal.

- Faça uma linha do tempo de sua vida. Tente observar para que tipo de chamado especial Deus tem o preparado.
- Mantenha um diário ao prosseguir com esses estudos bíblicos. No diário, escreva o que Deus lhe disse por meio de Sua palavra, devocionais ou seus colegas. Registre também, com honestidade, seus talentos, presentes, paixões e suas bênçãos.

Pois o tema essencial de toda a Bíblia, do começo ao fim, é que o propósito histórico de Deus é chamar um povo para Si mesmo, que o povo de Deus é um povo santo, separado do mundo para pertencer a Ele e obedecê-Lo, e que sua vocação é ser fiel à sua identidade, ou seja, ser santo ou diferente em todas as suas perspectivas e comportamentos.

(John Stott)

2

MÉDICOS E SEUS PACIENTES

Introdução

O Dr. Paul Brand, ortopedista e missionário que serviu pacientes com hanseníase na Índia, teve experiência em tratar as mãos, pés e rostos dos que estavam desfigurados pela hanseníase e escreveu em seu livro *A Imagem e Semelhança de Deus*: “... eu percebi que o envoltório físico à qual dedico tanta energia não é a pessoa inteira. Meus pacientes não são meras coleções de tendões, músculos, folículos capilares, células nervosas e células da pele. Cada um deles, independentemente da aparência deformada e do dano físico, contém um espírito imortal e é um vaso da imagem de Deus. Suas células físicas um dia se juntarão aos elementos básicos da terra... mas suas almas continuarão vivendo, e meu esforço nessas almas pode ter muito mais significado do que minhas tentativas de melhorar seus corpos físicos.”

Aprendizados

O campo da medicina está avançando rapidamente. A sociedade tem se tornado mais crítica, e a presença de leis para prática clínica impulsionou médicos e dentistas para melhorar suas habilidades e competir em seu campo de atuação. Os hospitais que antes eram empresas sociais tornaram-se mais voltados ao lucro como entidades comerciais. Essas questões têm influenciado a maneira como a profissão médica vê seus pacientes.

Até os médicos cristãos tem sido significativamente influenciados por essa atmosfera; olhando seus pacientes como fontes de ganho financeiro, ou percebendo a doença de seus pacientes como mero sofrimento físico.

Nosso Senhor Jesus Cristo tem dado a nós, cristãos, um exemplo de Sua perspectiva sobre o sofrimento humano.

Explorando a verdade

Leia atentamente Mateus 9.35-38

1. Que tipo de pessoa Jesus conheceu? (Mt 4.23-24; Mt 8 e 9)

2. Como Jesus respondeu a elas?

3. Quais foram as coisas que se tornaram o foco principal de Jesus quando viu grandes multidões de pessoas?

4. No final da passagem, Jesus revelou a necessidade de mais trabalhadores (versículos 37-38). Por que você acha que Jesus mencionou isso?

Reflexão

- Como um interno ou médico residente, qual é a sua atitude e foco quando você atende alguém que está doente?
- Como médico, como abordamos a necessidade de mais trabalhadores (versículos 37- 38)?
- Como mantemos uma atitude correta em relação àqueles que estão doentes? Compare com o exemplo de Jesus em Marcos 1:35.

Aplicação

- Avalie como você percebeu seus pacientes na última semana.
- Com uma nova perspectiva em relação aos seus pacientes, escreva como você os verá na semana seguinte e esteja pronto para compartilhar suas experiências na próxima reunião.

*Me dê um coração como o Seu,
Aquele que ama os perdidos,
Me dê olhos como os Seus,
olhando para aquelas almas nas trevas
Eu quero estar no Seu propósito
E fazer o seu grande trabalho
Curar o coração ferido,
ser uma morada para aqueles que estão cansados,
compartilhar minha vida e meus pertences
Faça meu coração como seu coração, Pai...
("Seperti Hati-Mu" (Just Like Your Heart)
de UX Band)*

3

MÉDICOS COM INTEGRIDADE

Introdução

Durante um programa de entrevista no rádio, um orador renomado foi convidado a definir o que é integridade e ele respondeu contando uma história pessoal real. Um dia, o orador pegou um táxi e foi levado a um hotel. Ao chegar, agradeceu ao taxista e pagou o valor de acordo com o custo indicado no taxímetro. Mas, inesperadamente, o taxista devolve parte do dinheiro. Com curiosidade, o orador perguntou ao motorista por que ele havia feito isso. O taxista respondeu: "Eu deveria ter tomado uma curva diferente, o que significaria uma distância menor para este hotel e você não teria que pagar tanto!"

Aprendizado

A integridade tornou-se uma mercadoria rara neste mundo médico moderno. Existem tentações e tensões que enfraquecem os valores profissionais dos médicos. A sedução do dinheiro, da busca por prazer, da popularidade e da pressão de partes interessadas, políticos e órgãos reguladores, levam os médicos a agir irracionalmente. Além disso, um controle social frágil tanto de pacientes sem instrução quanto de organizações profissionais, significa que a integridade de um médico é constantemente desafiada.

Os rodízios de especialidades são um momento para testar e provar a integridade dos filhos de Deus. Quando os prazos são iminentes, o cansaço atinge o pico, oportunidades para enganar e quebrar as regras surgem e, enquanto outros colegas usam os meios necessários para obter boas notas, até que ponto nossa fé cristã perseverará?

Explorando a verdade

Daniel foi considerado um dos jovens israelitas brilhantes com muito potencial, proveniente de uma família distinta trazida da Judéia para a Babilônia sob o domínio de Nabucodonosor no ano 605 aC. Jovens como Daniel eram educados por três anos antes de serem obrigados a servir o rei. Quando tinham entre 10 e 14 anos, recebiam uma nova identidade, eram ensinados sobre a nova cultura e tratados como os jovens nobres da Babilônia.

Leia atentamente Daniel 1

1. Quais são as coisas pertinentes à integridade pelas quais Daniel e seus três amigos estavam lutando quando recusaram a comida e as bebidas servidas pelos oficiais dos reis? (Dan. 1: 8)
2. Deus estava com Daniel e ele recebeu amor e compaixão dos oficiais do palácio (Dan. 1: 9). Que sabedoria Deus deu a Daniel durante seu discurso e qual foi o resultado? (Dan. 1: 10-20)
3. Depois de passar o período de treinamento com resultados excepcionais (*suma cum laude*), outro julgamento aguardava Daniel e seus amigos. Que tipo de integridade foi demonstrada por Sadraque, Mesaque e Abede-Nego quando se recusaram a se curvar diante da estátua de ouro do rei? Qual foi o custo para eles por fazerem isso? (Dan. 3: 1-30)
4. Daniel serviu durante um período glorioso da Babilônia, que durou 70 anos, continuando depois que a Babilônia caiu nas mãos dos persas. Durante o governo do reino persa, Daniel ainda ocupava uma posição vital de governança. O teste de sua integridade continuou mesmo naquele momento. Como Daniel conseguiu enfrentar isso? Havia algum sinal de enfraquecimento de seu espírito quando ele ficou mais velho e sua posição dentro do governo ficou cada vez mais alta? (Dan 6: 1-6).

Como o relacionamento pessoal de Daniel com Deus lhe permitiu manter sua integridade?

Reflexão

- De que maneiras temos sido capazes de enfrentar influências culturais negativas ao nosso redor durante nosso serviço como internos, na residência ou ao iniciar nossa carreira no serviço médico?
- Como podemos notar a presença e o envolvimento de Deus durante nossa luta para manter a integridade?
- Alguma coisa que você encontrou o levou à possibilidade de renunciar à sua fé no Senhor Jesus?
- A correria e os prazos fizeram de você uma pessoa egoísta que usará todos os meios para alcançar o que deseja?
- Como você faz para perceber esse período como parte inseparável de sua luta para nutrir sua integridade até o final de sua carreira como médico?
- Que esforços você está fazendo para manter a integridade cristã até se tornar um médico experiente no futuro?

Aplicação

- Faça algo específico, em um grupo, de modo a lembrar cada integrante de resistir a seguir a cultura que não está de acordo com a nossa fé cristã.

A integridade flui de uma profunda caminhada pessoal com Deus e de um profundo compromisso de viver a vida de Cristo minuto a minuto e dia após dia. (Dr. Jerry E. White)

4

UM MÉDICO COMPETENTE

Introdução

Quando um membro da sua família fica doente, qual é a primeira coisa que passa pela sua cabeça: você procura o melhor médico, independentemente de sua fé, ou um médico cristão? Como médico, quando você precisar de uma consulta especializada, você encaminhará o caso ao melhor médico em determinado campo, independentemente de sua fé, ou a um médico cristão?

Aprendizados

É importante que nos tornemos médicos competentes, e talvez seja o principal naquilo que Deus exige de nós, ao ministrarmos a nossos pacientes em nossa carreira como profissionais médicos. É crucial adquirirmos essa perspectiva e percebermos que estamos aqui, no campo da Medicina, para aprender e sempre continuar aprendendo. Como estudantes ou internos, não se espera que saibamos tudo, mas devemos provar que estamos comprometidos em aprender e terminar bem o nosso trabalho.

No mundo profissional, se queremos que as pessoas vejam a qualidade de nossa fé, primeiro precisamos manter a qualidade de nosso trabalho. Nossos pacientes podem não nos respeitar, a menos que confiemos em nossos conhecimentos e habilidades clínicas.

A palavra 'competente' é derivada da palavra latina, que significa 'ter qualidade ou capacidade suficiente', 'cumprir legalmente ou atender à qualificação exigida'. Na Bíblia, essa palavra é traduzida como 'capaz' (Rm. 15; 14, 1 Cor. 6: 2, 2 Cor. 3: 5-6)

Explorando a verdade

Leia atentamente: Daniel 6

1. O que significava Daniel permanecer como um oficial de alto escalão em quem o rei confiava, embora o governo tivesse mudado do controle da Babilônia para o Império Persa? (Dan. 6: 6-16). Você considera a competência demonstrada por Daniel uma qualidade valiosa a ser respeitada em qualquer lugar e a qualquer momento?

2. Como a angústia do rei Dario e os esforços significativos para libertar Daniel do castigo imposto por oficiais ciumentos mostraram o alto valor de Daniel para o Império? (Dan. 6: 15,19). Como a competência de Daniel se tornou a resposta definitiva a acusações falsas e conspirações malignas criadas por seu inimigo, que procurava se livrar dele?

3. De que formas você imagina que a competência de Daniel, juntamente com sua integridade, pôde se tornar uma porta aberta para o rei e o povo da Pérsia em conhecer o Deus adorado por Daniel?

4. A competência de Daniel não apareceu do nada. De que maneiras você considera que as décadas bem-sucedidas de perseverança e exercício da profissão de Daniel foram alimentadas por sua lealdade e dedicação em ser verdadeiro em pequenas coisas, desde seu início como estudante? (Dan, 1: 5b, 18-20; compare com Lucas 16:10)

5. Como você enxerga a impossibilidade de as competências estarem presentes, sem a graça de Deus para cada indivíduo? (Dan 1:17, compare com 2 Cor 3: 4-6, Mat 25: 14-30)

Reflexão

A vida dos profissionais médicos, como internos ou já formados, não pode ser separada dos fatores subjetivos dos usuários e colegas de serviço, pois às vezes pode ocorrer como características 'favoráveis / desfavoráveis', status religioso, cultura, linhagem familiar, nepotismo, conluio e muitos outros aspectos.

- A competência de Daniel é demonstrada no versículo 5 (Daniel, capítulo 6). Se alguém estivesse procurando falhas no seu trabalho, elas falhariam em encontrar faltas ou comportamentos impróprios, ou os encontrariam facilmente?
- Como as competências podem desempenhar um papel de escudo contra as acusações daqueles que não gostam de nós?
- Como as competências podem se tornar um ponto de entrada para você falar sobre Jesus àqueles a quem serve?
- Como a diligência na profissão médica, como estudante de medicina, interno e residente, afetará nossa competência como ex-alunos no futuro?
- Como a presença e a graça de Deus podem se tornar um fator de influência para alguém alcançar competência específica?

Aplicação

- Avalie especificamente seu período de estágio, internato ou residência. Após examinar cada período de treinamento clínico, faça uma lista das áreas que você dominou e das áreas que requerem mais aprendizado para se equipar para se tornar um médico competente no futuro.

*Não que possamos reivindicar qualquer coisa com
base em nossos próprios méritos, mas a nossa
capacidade vem de Deus.*

(2 Coríntios 3:5 NVI)

5

MÉDICOS E O SEU TEMPO

Introdução

"John, por que você não me encontra no aeroporto hoje à tarde? Tenho certeza que, uma hora antes do embarque, podemos discutir sua tese juntos." Essa foi a mensagem de um preceptor clínico para seu residente do último ano em relação à sua revisão de tese. Enquanto o residente se preparava para encontrar seu instrutor, ele pensou consigo mesmo: "Que pessoa excelente ele é. Ele é um reitor de faculdade de Medicina bem-sucedido, chefe de um departamento de Pediatria de um hospital, um pediatra popular, líder de uma fundação educacional bem-sucedida e um cristão devoto com uma maneira adorável em relação à família e aos residentes. Ele gerencia seu tempo efetivamente! Eu me sinto envergonhado. Quando alguém pede minha ajuda, costumo evitá-lo e dar a desculpa de estar muito ocupado."

Aprendizados

O tempo é um tesouro paradoxal, por um lado tão real e por outro tão difícil de descrever. Ocasionalmente, o tempo parece tão barato que o desperdiçamos, mas, na realidade, é tão valioso que mesmo o homem mais rico do mundo não pode comprar um segundo adicional para prolongar a sua vida. Às vezes, o tempo se torna nosso inimigo, daí o termo "matar o tempo" para aqueles que não sabem o que fazer com ele. Por outro lado, durante a reanimação, o médico pode considerar o tempo como um anjo salvador, porque quaisquer segundos adicionais podem salvar a vida de uma pessoa. O tempo concedido por Deus pode parecer muito longo para algumas pessoas e elas decidem tentar o suicídio para acabar com ele, mas para outras pessoas produtivas parece que nunca haverá tempo suficiente nesta vida para concluir suas obras.

Duas palavras gregas para descrever o tempo são "chronos" e "kairos". Chronos refere-se à progressão mensurável do tempo, de dia para dia, ano para ano, que é cronológica. Kairos, no entanto, é o momento dos eventos dentro do tempo. Nosso tempo de vida é registrado em Chronos, enquanto eventos importantes da vida são expressos em Kairos. Portanto, o *kairós* geralmente está conectado à oportunidade de fazer coisas significativas com a nossa vida.

Precisamos estabelecer prioridades, porque somos responsáveis pelo tempo que graciosamente nos foi dado por Deus. Precisamos ser sábios ao estabelecer essas prioridades. Nosso relacionamento pessoal com Deus, pequeno grupo, comunhão, igreja, ministério, estudo, família; tudo isso precisa ser priorizado adequadamente em nosso curto período de vida.

4. No versículo 16, “aproveitando ao máximo cada oportunidade” (NVI) às vezes é traduzido como “acumular suas oportunidades” ou “remir o tempo”. Como você vê esses conceitos como contextuais à sua vida e talvez antecipando os "dias que são maus"?

Reflexão

- Aprendendo com a oração de Moisés, você percebe o quão breve é seu tempo na Terra e que deve prestar contas a Deus depois? Você já pediu a orientação de Deus para ajudá-lo a usar seu tempo com sabedoria?
- Como você acha que a vida, depois de se arrepender e se tornar um seguidor de Cristo, exige uma mudança transformacional de sua vida passada, incluindo a maneira como você usa seu tempo?
- Um cronograma lotado, carga pesada de trabalho e prazos curtos não são novidades para um interno. À medida que o tempo passa, você ainda é capaz de gerenciar o tempo que tem bem ou, em vez disso, sente que é controlado pela sua programação? Você consegue ver que a qualidade de sua vida não é determinada pelos horários que você criou?
- Tanto Moisés quanto o apóstolo Paulo associam a vida sábia ao uso prudente do tempo. Dê uma olhada no conselho de Paulo para os colossenses (Colossenses 4:5). A profissão médica é frequentemente associada a um horário de trabalho pesado, ocupado, uma disposição sempre pronta para emergências, tudo resultando em pouco tempo pessoal e familiar e dificuldades em participar da comunhão e ministério.
- Contemple como você conseguiu “remir o tempo” durante seus rodízios de especialidades e como isso pode continuar durante a vida após formado.

Aplicação

- Faça um diário de suas atividades diárias e semanais. Destaque as atividades que poderiam ou não ser realizadas com êxito, conforme planejado. Observe se há períodos mal utilizados ou distrações que o afastam de seus planos originais. Discuta isso com o grupo.

"O tempo é de graça, mas não tem preço. Você não pode possuí-lo, mas pode usá-lo. Você não pode mantê-lo, mas pode gastá-lo. Depois de perdê-lo, você nunca mais poderá recuperá-lo."
(Harvey MacKay)

6

MÉDICOS E SEU PASTOR

Introdução

Uma noite, em meio à exaustão e desespero por causa de dificuldades em minha família e no treinamento clínico, ouvi uma música na sala ao lado. "O Senhor é meu pastor, ... nada me faltará." A música foi cantada suavemente, mas com convicção. Perguntei-me, quando a vida parece tão difícil e pesada, é verdade o que o salmista disse?

Aprendizado

No Antigo Testamento, Deus é frequentemente descrito como o pastor de Israel, e no Novo Testamento Jesus se chamava o Bom Pastor, enquanto Pedro o declarou como o Grande Pastor. Na Bíblia, um pastor é uma expressão da orientação e providência do Deus sempre amoroso. A providência de Deus inclui provisão, ajuda, proteção, disciplina, misericórdia, perdão e conhecê-Lo como fruto de um relacionamento íntimo entre o Pastor e Suas ovelhas.

Como filhos de Deus, não somos imunes às provações da vida. Deus nunca prometeu que estaríamos livres de problemas quando o seguíssemos. Não! O mesmo vale para a vida de Davi. Lutas e desafios aparecem um por um em sua vida e, com essas dificuldades, Davi conheceu a beleza do pastor de Deus, o Grande Pastor, por isso escreveu o belo Salmo 23.

Explorando a verdade

Leia atentamente: Salmo 23

1. O que acontecerá se Deus se tornar nosso pastor? (verso 1)

2. O que significa "nada me faltará"?

3. Na sua opinião, qual é o significado de “Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranqüilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.” (versículo 2-3 - NVI)

4. Por que Davi não teme mal algum? (versículo 4)

5. Qual deve ser nossa atitude como ovelhas em relação ao pastor (versículo 6)? O que significa "habitarei na casa do SENHOR por longos dias" (ACF)? Compare com os cordeiros enviados entre lobos (Lucas 4:10). Como essas idéias são aplicadas em nossa vida diária?

6. Como Deus tranquiliza nossa vida como ovelhas sob Seus cuidados?

Reflexão

- Você pode relacionar as experiências de vida de Davi no Salmo 23 com sua vida diária? Se sim, por quê? Se não, por que?
- Como as lutas diárias de cansaço, tarefas inacabadas e até mesmo parceiros não cooperativos, fazem com que você não observe a bondade e a companhia de Deus em sua vida como profissional. Como o Salmo 23 pode ajudá-lo a encontrar perspectiva e observar a companhia e a compaixão de Deus, o Pastor, mesmo nos momentos difíceis?

- Como residentes, podemos experimentar ou sentir falta de muitas coisas, como capacidade financeira, desempenho acadêmico ou, provavelmente, até mesmo perspectivas, e alguns de nós pode não ser o mais bonito. Como o testemunho de Davi no Salmo 23 “Nada me faltará” (versículo 1) nos ajuda a focar-nos no caráter do Grande Pastor, em vez de olhar para as nossas fraquezas? (Compare isso com Filipenses 4:10–13)

Aplicação

- Escreva uma lista de suas lutas recentes e aponte quais delas requerem o pastoreio de Deus nesta semana? Ore por esta questão e compartilhe sobre como Deus o guiou nessa luta na próxima reunião.
- Memorize o Salmo 23 e/ou Mateus 6:25-33 e/ou 1 Pedro 5:7.

MÉDICO QUE CRESCE ESPIRITUALMENTE

Introdução

Andi e Martha, cansados após o retorno do turno da noite, tiveram uma conversa séria. Eles conversaram sobre um dos chefes que estava conduzindo um programa de especialidade e com quem também tiveram várias sessões de estudo de caso. Andi e Martha foram informados que esse chefe já havia ingressado e atuado no ministério do campus, mas quando o encontraram no hospital, parecia que nenhum dos "frutos do ministério" permaneceu. Você já conheceu um graduado que “mudou” como ele? Como uma pessoa que era ativa no ministério no passado poderia se tornar alguém que não se parece com o caráter anterior, como o chefe da história acima?

Aprendizado

Deus nos chamou e nos redimiou para que continuemos a crescer, conhecê-Lo mais e participar de Sua natureza divina, viver em retidão e desfrutar da promessa da vida eterna. Para viver de acordo com a Sua vontade, por Sua graça, Ele nos fornece tudo o que precisamos para o nosso crescimento espiritual. Os dons graciosos de Deus são a fonte de poder e segurança para que possamos andar com valores de Deus e cumprir Seu chamado.

Explorando a verdade

Leia atentamente: 2 Pedro 1: 1-7

1. Quais são as virtudes que devemos acrescentar à nossa fé? (versículos 5-7)

2. Na sua opinião, o que significa "empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude..."(5)?

3. No versículo 5, descobrimos que a frase começou com "Por isso mesmo". O que isso significa? Examine e discuta os versículos 1-4. Como esses versículos o convencem de que apenas viver dentro da Sua graça permitiu que você fosse fiel e crescesse continuamente em sua vida?

4. Você acha que esses passos progressivos da fé listados em Pedro são conectados um com o outro? Por quê?

5. Qual aspecto do crescimento espiritual você acha que é o mais difícil da passagem? Por quê?

6. O que esta seção ensina sobre nossa responsabilidade de crescer espiritualmente? É apenas responsabilidade de Deus ou nossa? Ou há algo mais?

Reflexão

- A imagem dos médicos está conectada com a de pessoas ocupadas, com horários lotados e altas demandas de trabalho. Essa imagem já pode estar exposta até certo ponto aos internos. Discuta como você ainda pode priorizar o tempo para manter seu relacionamento íntimo com Deus e crescer em sua fé no meio de seus horários ocupados no futuro.

- Como os pequenos grupos podem se tornar um ambiente de crescimento eficaz para cada um de seus membros?
- Reserve um tempo para refletir sobre isso: depois de ingressar na força de trabalho médica, com ou sem a sua ciência, você concorda com a aprendizagem ao longo da vida, uma formação contínua. Você já percebeu que, quando escolheu aceitar Jesus como seu Salvador e se tornar Seu discípulo, esse também é um compromisso ao longo da vida, no qual você deve continuar crescendo espiritualmente e ser frutífero para a glória de Deus? (Compare Colossenses 1:9-12, Filipenses 2:12-13)

Aplicação

- Preencha a tabela abaixo. Das características que são acrescentadas à sua fé, em qual você deseja sinceramente crescer nas próximas 1-2 semanas?

Caráter	Definição/Exemplo	quando, onde, a quem, e como
Bondade		
Sabedoria		
Autocontrole		
Perseverança		
Piedade		
Bondade fraternal		
Amor		

Agradeça por algumas áreas em que você já cresceu e identifique quais áreas que ainda exigem esforço para serem mais nutridas durante a próxima semana.

8

MÉDICOS E A RIQUEZA

Introdução

A imagem dos médicos hoje é a de pessoas com muito dinheiro, casas de luxo, carros de elite, viajando frequentemente para o exterior, posições de respeito e outros atributos de sucesso. Essas imagens são vistas principalmente em professores do campus, bem como em hospitais e consultórios particulares. Subconscientemente, essas imagens de sucesso podem influenciar a motivação ou o sonho na vida dos médicos, e os médicos cristãos não são exceção. Quais são seus pensamentos?

Aprendizados

- O materialismo não é apenas um conceito de riqueza, mas uma tendência a considerar os bens materiais e o conforto físico como mais importantes que os valores espirituais. A riqueza pode estar na forma de casas, carros, aparelhos de telefone, dinheiro, bens, ações, etc.
- O apóstolo Paulo em 2 Timóteo 3: 1-5 nos adverte sobre o perigo do **individualismo** (amantes de si mesmos, o hábito de ser independente e autossuficiente), **materialismo** (avarentos, ter ou mostrar um grande desejo de possuir algo) , **hedonismo** (amantes de prazeres mais do que amantes de Deus).
- O materialismo se tornou um deus ou um ídolo para muitas pessoas hoje. O materialismo é também uma das causas do aumento da corrupção, práticas inadequadas e muitas formas de crime.
- A questão da baixa auto-estima, da ganância humana e do rápido progresso da tecnologia (internet e anúncios) fertilizam a disseminação do materialismo na vida dos médicos também.
- Como cristãos, não queremos ser enredados pelo laço do materialismo e do hedonismo. Precisamos aprender a viver nossa vida em piedade, com simplicidade e satisfação.

Explorando a verdade

Leia atentamente: Eclesiastes 5: 7-19

1. O mundo idolatra o rico, mas o escritor de Eclesiastes vê isso de maneira diferente. Segundo o escritor, quais são as desvantagens, até vaidades e calamidades que podem resultar de se ter muito dinheiro? (versículos 9-16). Você concorda com ele?

2. Qual é o conselho do escritor de Eclesiastes para os leitores? Qual é o propósito da descoberta por trás deste conselho? (versículos 17-19)

O escritor também nos exorta a considerar como é insatisfatório ter riqueza, posses e honra sem a capacidade de desfrutá-los e se alegrar em seu trabalho (ver também Eclesiastes 6: 1-2). Isso significa que a obra de Deus, que resultou em abundância alegre em nossa vida, é muito importante. Qual é a sua resposta a esse fato e a essa verdade em particular?

Reflexão

- Isso significa que os cristãos não devem ser ricos? Compare com 1 Timóteo 6:10. Esse trecho diz que o dinheiro ou o amor ao dinheiro é a raiz de todo tipo de mal? A Bíblia também menciona pessoas como Abraão e Jó que eram ricos, mas continuavam piedosos. Portanto, como um cristão pode ser rico sem se tornar orientado pelo dinheiro e materialismo?
- Como um co-assistente que planejará seu futuro, especialmente para determinar qual especialidade você escolherá, como a intensa atração por dinheiro e prestígio influencia sua decisão? Ao escolher seu cônjuge, como a riqueza dele/dela influencia você? Quando você avançar na sua carreira mais tarde, com que força a renda e as instalações influenciarão sua decisão na escolha do emprego certo?
- Como nosso desejo de enriquecer pode prejudicar nossa espiritualidade, comunhão e ministério?

Aplicação

- Durante a semana seguinte, contemple: que fatores podem resultar em você priorizar dinheiro e riqueza? Quais são os fatores internos (baixa auto-estima, ganância) ou fatores externos (pressão familiar e social que preveem que os médicos sejam ricos)?
- Tente ter um estudo bíblico focado em quão valiosos e preciosos somos aos olhos de Deus. Esteja pronto para compartilhar isso na próxima semana.

*O verdadeiro contentamento não é ter tudo, mas
estar satisfeito com tudo o que temos*

9

O MÉDICO COMO SERVO

Introdução

Um médico cristão em particular tornou-se um tópico de discussão entre algumas enfermeiras. Uma enfermeira disse: "não consulte com esse médico em particular, ele é rude e fica com raiva facilmente!" Mais tarde, tornou-se conhecido que o médico era também um ancião em sua igreja.

Aprendizado

Quando ouvimos a palavra servo, geralmente pensamos em uma profissão ou trabalho temporário. Geralmente, anexamos o rótulo "servo" a alguém que tem a obrigação de servir em um período de tempo. No ministério, uma vez concluído o período de tarefa do ministério, o predicado de 'servo' não é mais usado. A Bíblia, no entanto, nos ensina de maneira diferente. Nesta seção, aprenderemos sobre o coração de um servo com o exemplo do apóstolo Paulo.

Explorando a verdade

Leia atentamente: 2 Coríntios 6: 1-6

1. Como Paulo descreveu seu ministério? (versículos 3-4a) Como trabalho, atividade ou identidade?
2. Paulo se identificou como um servo em todos os aspectos de sua vida. Liste estes aspectos e agrupe-os em categorias (versículos 4-10).

3. Observe como os valores de Paulo são paradoxalmente diferentes dos valores do mundo (versículo 8b-10). Discuta por que Paulo teria essa atitude? (2 Coríntios 5: 13-17)

4. O que você acha que levou Paulo a se identificar como um servo em todos aspectos de sua vida?

5. Por que se identificar como um servo em todas as coisas é tão importante para nos tornarmos uma testemunha eficaz de Cristo? (versículos 1-3).

Reflexão

- Compartilhe uma situação em que você frequentemente falha em exibir a característica de um servo. Por quê? Como a renovação da auto-imagem e propósito em Cristo nos dá a capacidade de nos tornarmos um bom servo em todas as coisas?
- Muitas pessoas pensam que as tarefas dos médicos são apenas tratar as doenças dos pacientes. Podemos esquecer que, como médicos cristãos, nossa identidade como servos é central para quem somos. Como podemos, como estagiários e/ou ex-alunos, desenvolver a identidade de um servo em nossa vida diária?

Aplicação

- Que a nossa identidade seja a de um bom servo de Deus. Quais são as características de um servo que você deixa de adotar em sua vida e deseja aperfeiçoar durante esta semana? Compartilhe sua experiência na próxima semana!

*Faça de mim um servo humilde e manso
Senhor, deixe-me levantar aqueles que são fracos
E que a oração do meu coração sempre seja
Faça-me um servo, faça um servo
Faça-me um servo hoje
("Make Me A Servant" de Kelly Willard)*

10

MÉDICOS E A SUA NAÇÃO

Introdução

Hoje de manhã, quando voltei do turno da noite, ouvi Johan e Andi debatendo. Eu fiquei calado. Eu contemplei as palavras de Johan e Andi. Andi estava tão pessimista com sua nação dizendo a Johan, com seu estilo único de falar: “Supere isso, Jo, não há necessidade de suar muito sobre esta nação. Esse é o trabalho do governo... Seu trabalho é terminar seu treinamento clínico, tornar-se um médico conhecido, com muitos pacientes e dinheiro, é isso!” ele afirmou. Johan respondeu seriamente dizendo: "Ei, não devemos pensar assim. Somos parte desta nação, devemos nos preocupar em construir nossa nação e assumir papéis na busca do bem-estar de nosso povo. Não devemos ser egoístas." Meu coração ficou emocionado com a declaração de Johan.

Aprendizado

O Livro de Neemias é dividido em três seções: a reconstrução (capítulo 1-7), o reavivamento espiritual (capítulo 8-10) e em terceiro a renovação (capítulo 11-13).

A responsabilidade de Neemias por seu povo e pelo bem-estar de Jerusalém foi tão intensa que o levou a tomar ações ousadas. O projeto começou na parede e nos portões perto do local onde as pessoas moravam. O povo se levantou e fortaleceu suas mãos para fazer o bom trabalho.

Mas uma oposição ativa dos inimigos veio rapidamente. A princípio, foi na forma de ataques verbais (difamação e censura) e depois cresceu como uma conspiração perversa quando o trabalho progrediu. Embora houvesse zombaria, desprezo, censura e perigos, Neemias ainda confiava no Senhor e continuava a completar o muro. A tarefa foi concluída em 52 dias. Após a conclusão, seus inimigos estavam cheios de medo e muito envergonhados, pois viram que esse trabalho havia sido feito por Deus (6:16).

Explorando a verdade

Leia atentamente: Neemias 1

1. O que Neemias fez com Hanani e outros (versículo 2)? O que você acha que pode ser aprendido com a atitude de Neemias em relação à sua nação?
2. Qual era a condição de Israel de acordo com o relatório de Hanani e dos outros? (versículo 3)
3. Qual foi a reação de Neemias ao ouvir sobre as lutas de seu povo? (versículo 4)
4. Na oração de Neemias, o que você acha da intimidade dele com Deus, sua fé e sua auto-identificação com os pecados de Israel?

O que Neemias fez a seguir, depois de orar? (Neemias 2: 17-18)

Reflexão

- Como você se identifica com os pecados do seu povo?
- Qual o nível de preocupação que você tem pelo seu país? Compare isso com o profeta Isaías quando Deus perguntou: "A quem devo enviar?" e então ele respondeu: "Eis-me aqui, envia a mim."
- Como o seu grupo pode fazer parte da construção de seu país, especialmente no campo da Medicina?

Aplicação

- Observe e colete informações relacionadas a retratos sombrios do mundo médico. Discuta e ore sobre isso juntos para a próxima reunião.
- Planeje e discuta como você pode contribuir no campo da medicina. Quais são as formas estratégicas pelas quais você pode se envolver? Como formuladores de políticas, burocratas ou profissionais de saúde pública? Na atenção primária/ hospitais? Como professor/ pesquisador? Ou como membros ativos de organizações que educam e capacitam sua sociedade? Ou de outras maneiras?

*A justiça engrandece a nação, mas o pecado é
uma vergonha para qualquer povo.
Provérbios 14:34 (NVI)*

11

MÉDICOS MISSIONÁRIOS

Introdução

“Que ótimo! Incrível incrível! É isso que eu chamo de um verdadeiro médico missionário”, exclamou Anthony enquanto segurava um livro sobre o Dr. Paul Brand, especialista em ortopedia, cirurgião de mão e especialista em hanseníase, reconhecido em seu campo particular por ter se tornado um missionário na Vellore Leprosy Hospital na Índia.

Andi, seu amigo, respondeu: “Ah, Tony, um médico missionário não é necessariamente quem vai para longe. Um dos meus chefes que agora é médico pediatra também é médico missionário. Você não o viu cercado por enfermeiras, funcionários, estagiários e residentes que notaram como ele trata os pacientes e sua família muito melhor do que qualquer outro médico? Não seja tão restrito na sua perspectiva sobre professores missionários e os estudantes em nosso campus. Ele também pode ser considerado um médico missionário, Tony.”

Aprendizado

Dois mil anos atrás, Jesus Cristo disse: “Vão e façam discípulos de todas as nações”. Desde então, até o presente, os discípulos de Jesus têm obedecido a esse mandamento. A tarefa ainda não está concluída. Metade da população do mundo ainda não recebeu as boas notícias. Essa tarefa é nossa responsabilidade, dos crentes deste século, de continuar o estabelecimento da Grande Comissão.

Deve-se notar que a missão não é apenas sobre proclamação do evangelho, mas também sobre demonstração. A proclamação e demonstração do Evangelho são inseparáveis.

Explorando a verdade

Leia atentamente: Romanos 10: 4-15

1. O versículo 5 menciona que no Antigo Testamento, as pessoas eram justificadas pela Lei da Torá, e deveriam viver por ela. No entanto, nenhum humano poderia fazê-lo perfeitamente (Rm. 3: 10,20). Cristo veio e se tornou o cumprimento da Lei. Com base nos versículos 9 e 10, como os injustos podem ser justificados e salvos?

Reflexão

- Depois de considerar o problema acima, qual é a sua resposta, particularmente como futuro médico ou dentista?
- Como funcionários, você conhece alguma oportunidade de evangelizar seus pacientes e suas famílias? Quais são os obstáculos ou coisas que sugerem que você reluta em testemunhar? Como esse problema pode ser resolvido?
- O que você deve fazer como indivíduo e como grupo para se preparar para se tornar um ex aluno médico com formação orientada para missão?

Aplicação

- Escreva uma lista de nomes de pessoas pelas quais você tentará orar e alcançar (em sua “Jerusalém”, “Judéia”, “Samaria” e “até os confins da terra”)
- Ao fazer a missão, devemos fazê-lo integralmente. Integral aqui significa a integração da proclamação e demonstração do evangelho. Proclamação e demonstração andam lado a lado, como uma moeda com dois lados. Pense em coisas práticas que você pode fazer pelas pessoas que espera alcançar. Escreva-as, discuta, ore e siga em frente!

*Eu o seguirei onde quer que Ele me leve / Todo
problema meu Salvador conhece / Embora o
caminho possa ser longo / Com Sua ajuda eu serei
forte / Eu irei apenas para onde Ele for / Ele pode
me levar a países onde os problemas me cercam /
Mesmo lá Ele estará comigo / Eu sei / Eu prometo/
Eu seguirei aonde quer que Cristo me leve / e
então irei apenas onde Ele vai*

(Anônimo)

NOTAS PARA LIDERANÇA

Capítulo 1. Médicos e o seu chamado

Pergunta 1. Embora não seja explicitamente registrado, é difícil dizer que Deus não se envolveu em preparar Moisés, tanto por meio de sua vida e educação no Palácio Egípcio quanto por sua experiência em cuidar do rebanho no deserto, para o seu chamado para ser o líder do povo de Deus. Não há nada muito difícil para o Senhor. Deus pôde permitir que Sara concebesse em um determinado momento, então nada é impossível para ser determinado por Deus, dentro de Sua vontade, inclusive o tempo certo para o nascimento de Moisés. Se Ele pôde endurecer o coração do Faraó, também poderia amolecer o coração da filha do Faraó quando ela tomou o bebê Moisés e o tirou da água para ser seu filho. Deus em Sua providência estava envolvido mesmo quando Moisés fugiu para o deserto.

Pergunta 2. O relato da mãe biológica de Moisés que o criou e cuidou dele também enfatizou o cuidado providencial de Deus, visto que Moisés foi ensinado sobre o Deus de Israel. O status de Moisés como filho da filha do faraó permitiu que ele falasse diretamente diante do faraó 40 anos depois, sem ser punido por decapitação. Imagine se quem desse um passo a frente e falasse fosse Arão, o próprio Faraó ordenaria que seus soldados o decapitassem. A educação de Moisés no palácio o levou a se tornar um bom líder organizacional e militar, enquanto sua experiência no deserto o transformou em um homem com o coração de um pastor e um bom líder de família. Estes são recursos muito valiosos para uma boa liderança.

Pergunta 3. Se examinarmos esta passagem, podemos ver algumas razões como a expressão da relutância de Moisés no chamado de Deus para retornar ao Egito e levar os israelitas para fora do Egito. As expressões de relutância variaram de suas dificuldades em apresentar Deus ao povo de Israel até a relutância por não ser eloquente, seu impedimento de fala, etc. É interessante notar que Deus tinha respostas para todos os motivos que Moisés deu, mas a raiva de Deus contra Moisés também é um aviso para todos nós acerca da desobediência.

Capítulo 2. Médicos e seus pacientes

Pergunta 1. Em Mateus 4: 22-23 e Mateus 8 e 9, Jesus estava ocupado curando aqueles que o procuravam com várias doenças e fraquezas físicas.

Pergunta 2-3. Jesus mostrou compaixão pelos enfermos que vieram a ele. Ele teve compaixão não apenas por sua doença física, mas também viu a profundidade de suas necessidades espirituais que os atormentavam e os deixavam indefesos e sem paz. Na mentalidade dos israelitas, o relacionamento íntimo com Deus é como um pastor e suas ovelhas. Quando Jesus disse que eles eram como ovelhas sem pastor, isso descreve como Jesus via essas pessoas como os perdidos que precisam de libertação.

Capítulo 3. Médicos com Integridade

Pergunta 1. Daniel e seus companheiros poderiam ter considerado que a carne servida era proibida de acordo com a lei do Antigo Testamento (Lev. 11: 2-8). Outra opinião era que a carne poderia ter sido oferecida para adorar deuses antes de ser colocada sobre a mesa. As vitórias de guerra da época estavam intimamente associadas ao triunfo vitorioso dos deuses adorados pela nação. Portanto, a recusa de Daniel em oferecer comida aos deuses foi um ato de sua recusa de que os deuses da Babilônia haviam vencido o Deus de Israel. Outro argumento é que o ato de comer a carne foi considerado um compromisso. O apóstolo Paulo mencionou isso em várias partes do Novo Testamento (Atos 15: 20-28, Romanos 14:14, 1 Cor 8, 10: 14-23), onde ele disse que, embora, em nossa lógica, a comida não tenha poder algum, mas a atitude tem muitos significados com implicações psicológicas e sociais.

Pergunta 2. O que Daniel e seus amigos enfrentaram nos dá confiança de que Deus está sempre presente e que Ele está trabalhando enquanto lutamos por nossa integridade. Em Seu tempo, Ele nos dá sabedoria conforme precisamos. Lembre-se, você nunca andarás sozinho. O exemplo da luta pela integridade na vida de José nos encoraja (Gn 39-41). Discuta com seu grupo sobre a questão da integridade, como Daniel não apenas persistiu em defender sua posição, mas também ofereceu uma solução criativa ao chefe do palácio.

Pergunta 3. A integridade é vista ao escolhermos continuar a adorar a Jeová ou o renunciarmos nos curvando a falsos ídolos (Êx 20: 1-17). Hoje, nossa luta pode estar em uma forma diferente de "ídolo", como a graduação, sucesso, um estágio fácil, nosso cônjuge, riqueza e outros tipos de conforto.

Pergunta 4. É muito importante manter um relacionamento íntimo saudável com Deus desde a juventude, pois temos o desafio de manter nossa integridade até o fim de nossas vidas. O período de estágio será um momento oportuno para se treinar na manutenção da integridade antes de entrar em tempos ainda mais desafiadores e difíceis como profissionais.

Capítulo 4. Um Médico Competente

Pergunta 1. No versículo 3, está escrito “Ora, Daniel se destacou tanto entre os supervisores e os sátrapas por suas grandes qualidades” (Dn 6:3). Algumas traduções usam “excelente espírito”, mas a NVI traduz como “grandes qualidades”, que incluem sabedoria, caráter e habilidades. Sabemos pelo Antigo Testamento que o Espírito de Deus poderia abençoar alguém com sabedoria e conhecimento (Êxo. 35: 30-36: 1). O Espírito também deu a Josué sabedoria para exercer com competência sua liderança (Dt. 34: 9).

Pergunta 2. Na vida profissional, existem muitos desafios que surgem dos pacientes ou de nossos colegas. Por ter e manter um alto nível de competência, podemos abençoar nossos pacientes, mas também minimizar as oportunidades de difamação dos adversários que podem nos perturbar.

Pergunta 3. O nível de competência pode ser atraente e uma porta que leva a um relacionamento pessoal mais profundo com outra pessoa.

Pergunta 4. Muitos de nós estão presos em uma mentalidade de que o internato é apenas um marco para se tornar um médico de verdade, sem perceber isso como um processo para aumentar nosso nível de competência. Muitos médicos apenas cumprem suas tarefas, com o objetivo de passar no teste final para que possam se formar e praticar.

Pergunta 5. Nossa competência não se desenvolve por si só. O apóstolo Paulo afirmou que é Deus quem desenvolveu sua competência no ministério. Por outro lado, Mateus 25: 14-30 afirma que cada um de nós tem dons diferentes que precisam ser desenvolvidos. Portanto, devemos realmente entender e descobrir nossos talentos dados por Deus.

Capítulo 5. Médicos e o seu tempo

Pergunta 1. Moisés testemunhou como as pessoas que ele expulsou do Egito morreram um por um, a maioria deles nos anos 70 ou 80, quando Deus puniu seus pecados e desobediência. Moisés também é o escritor dos cinco primeiros livros da Bíblia, então ele entendeu o plano de Deus na história e como a vida dos homens será cheia de trabalho duro e tristezas.

Pergunta 2. Quando Moisés levou Israel à Terra Prometida, viu que a santidade de Deus não podia ser comprometida pelo pecado. O próprio Moisés experimentou a ira de Deus e, como consequência, não lhe foi permitido entrar na Terra Prometida (Dt 32: 48-52). Embora ele tivesse conhecimento e habilidades, Moisés não se considerou sábio em seu uso do tempo pelo qual ele será responsável na presença de Deus.

Pergunta 3. O apóstolo Paulo lembra a igreja em Éfeso que, após serem salvos, devem viver uma vida digna de seu chamado (Ef. 4: 1), não devem viver como pessoas sem Deus (Ef 4:17), mas para viver apaixonados (Ef. 5: 2) e viver como filhos da luz (Ef. 5: 8). Com seu status de pessoa renovada em Cristo, eles não deveriam mais viver seu antigo modo de vida como os listados na passagem, mas viver como filhos da luz, que se libertam dos atos das trevas.

Pergunta 4. Para fazer isso, Paulo deu uma instrução para viver com cuidado ("considerar" em grego é como uma ordem, não uma sugestão, que tem o aspecto de estar atento). Na versão King James, todas as palavras que significam "viver" são traduzidas como "andar", e no versículo 15 "andar com prudência" demonstra o elemento de precisão, detalhe, diligência e integridade. Uma pessoa que anda de maneira cautelosa é aquela que examina todas as circunstâncias e possíveis consequências antes de agir ou decidir. Com esse padrão de vida, a congregação pode se destacar como um povo sábio. Os dias maus podem ser interpretados como dias significativamente influenciados por valores negativos de nosso entorno, bem como dias em que muitos cristãos são perseguidos e até presos por trabalharem como discípulos de Cristo.

A frase "aproveitar ao máximo o tempo" em grego traduz-se como "comprar no momento certo ou comprar uma chance"; portanto, isso descreve como a vida sábia no versículo 15 pode ser aplicada ao contexto da utilização cuidadosa do tempo, dando atenção às oportunidades e êxito (NIV: "aproveitar ao máximo todas as oportunidades"). A versão King James usa a tradução "remir o tempo", que tem um significado especial que mostra o quão limitado o tempo é e como se deve usá-lo.

Capítulo 6. Médicos e seu pastor

Pergunta 1 e 2. "Nada me faltará / de nada terei falta." Compare com 'uma fonte da água a jorrar para a vida eterna' (João 4). Discuta.

Pergunta 3. Seu pastoreio em nós é feito de tal maneira que Ele nos dá o melhor, mais do que merecemos. “Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.”

Pergunta 4. A companhia e o pastoreio de Deus significavam que Davi não temia perigo. Esse fato também é um consolo e uma esperança para nós quando enfrentamos o medo em nossas vidas.

Pergunta 5. Habitar na casa do Senhor para sempre. Viver junto de Deus para sempre. Essa ideia é uma força significativa para enfrentar um mundo cheio de cargas e armadilhas.

Pergunta 6. Bondade e amor; habitar na casa do Senhor para sempre.

Capítulo 7. Um médico sempre em crescimento

Pergunta 1. Espera-se que cada membro liste as sete características.

- Bondade: Assim como a bondade de Cristo é óbvia em Sua conduta, o mesmo acontece com cada cristão em sua vida diária, à medida que segue a conduta de Cristo.
- Conhecimento: o entendimento de Jesus Cristo e Sua vontade.
- Autocontrole: controlar a si próprio. O autocontrole não é relacionado apenas a alimentos e bebidas, mas também em todos os aspectos da vida. Isso é também abster-se de cometer atos pecaminosos.
- Perseverança: é uma condição para suportar a situação atual (sofrimentos, perseguições, etc.) por causa da esperança. Ser persistente significa aguentar até que a meta final seja alcançada.

Pergunta 2. Essa é uma área na qual devemos trabalhar para crescer espiritualmente. Isso deve ser feito completamente. Não deve ser levada de qualquer forma ou sem a devida importância, mas sinceramente.

Pergunta 3. A graça de Deus está sempre presente. Sua graça não nos liberta da responsabilidade, pelo contrário, fornece segurança e certeza aos filhos de Deus de que eles podem crescer espiritualmente de acordo com a Sua vontade.

Pergunta 4. Discuta com o grupo.

Pergunta 5. Discuta com o grupo.

Pergunta 6. Deus providenciou tudo o que precisamos (versículo 1-4). Este presente deve ser aceito adequadamente. Não deve resultar em preguiça ou irresponsabilidade, mas deve significar que se luta como um cristão maduro.

Capítulo 8. Médicos e riqueza

Pergunta 1. Aqui podemos ver nas palavras do escritor de Eclesiastes em que os leitores são alertados sobre o perigo e a futilidade da riqueza, como: “Quem ama dinheiro nunca tem o suficiente; quem ama riqueza nunca fica satisfeito com sua renda ... À medida que os bens aumentam, o mesmo acontece com quem os consome. E que benefício têm para os proprietários, exceto para agradar em vê-los? O sono de um trabalhador é doce, se eles comem pouco ou muito, mas quanto aos ricos, sua abundância não lhes permite dormir... Riqueza acumulada para o mal de seus donos, ou riqueza perdida por algum infortúnio. ”

Convide aqueles que participam do estudo Bíblico a entender esse assunto. Há mais exemplos de quão fútil é o dinheiro (ver versículo 13-16). Os participantes podem até compartilhar histórias da mídia ou eventos diários.

Pergunta 2. No versículo 18-19, o Escritor aconselha o leitor sobre o que ele considerou bom e apropriado fazer, o que é desfrutar das bênçãos de Deus proporcionalmente, e não cair no pecado do hedonismo.

Pergunta 3. No capítulo 6: 1-2, o escritor convence o leitor da soberania e da graça de Deus, que nos tornam capazes de desfrutar de Suas bênçãos. Também podemos pedir a Deus que nos dê a capacidade de ser gratos por todas as Suas bênçãos. Aqui o leitor está sendo lembrado sobre sua dependência de Deus.

Capítulo 9. Médicos como Servos

Pergunta 1. Servir no ministério não era uma profissão nem um trabalho temporário para Paulo. Era a identidade dele.

Pergunta 2. Paulo mostra sua existência como servo em todos os momentos, e em todos os eventos e circunstâncias.

Sofrimentos que se relacionavam com coisas físicas: em aflições, dificuldades, calamidades, espancamentos, prisões.

Disciplina espiritual: noites sem dormir, alerta e jejum

Ministério espiritual: o Espírito Santo, amor genuíno, discurso sincero e o poder de Deus.

Respondendo ao julgamento dos outros: quando somos honrados e desonrados, através de calúnias e elogios, ou sendo tratados como impostores. Respondendo a situação e condição particulares.

Pergunta 3. Coisas que são aparentemente paradoxais na vida de Paulo: tratado como impostor, e ainda assim genuíno; tratado como desconhecido, e ainda bem conhecido; como morto, mas vivo; como punido e ainda não morto; como triste, mas sempre se alegrando; como pobre, mas enriquecendo muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo. Para Paulo, além do que acontece em sua vida (seu trabalho, ações, fala, resposta a situações e como as pessoas o avaliam), existe apenas uma motivação, e é servir a Deus e às pessoas em seu ministério (2 Cor. 5 : 13). A atitude de Paulo em relação a si mesmo não foi afetada pela maneira como as pessoas o viam. Paulo via a todos da perspectiva da vida eterna como alguém que havia morrido em Cristo e vive exclusivamente para Ele. Paulo valorizava tudo, não de um padrão humano, mas de Deus. Os padrões humanos são sempre paradoxos ao padrão de Deus (versículo 16-17).

Capítulo 10. Médicos e sua nação

Pergunta 1. Neemias residia na cidadela de Susa e teve uma boa vida desfrutando de muitas boas instalações. Apesar de viver uma vida assim, Neemias estava preocupado com seu povo e tentou conhecer sua condição atual.

Pergunta 2. Convide os participantes do seu grupo de estudo da Bíblia a entenderem quão profunda era a preocupação de Neemias por sua nação.

Pergunta 3. Conhecer a Deus verdadeiramente, esperar e crer nEle, identificar-se com os pecados de sua nação. Leia a seguinte história sobre o médico Johannes Leimena: O Dr. J. Leimena foi ativista e líder do movimento cristão de jovens e estudantes da Indonésia. Ele participou do "Kongres Pemuda" (conferência da juventude) que deu origem à declaração "Sumpah Pemuda" (juramento da juventude da nação) em 28 de outubro de 1928 como representante de 'Jong Ambon' (juventude ambonense) e estudantes cristãos. Leimena ficou preocupada com a falta de atenção dada pelos cristãos ao futuro de sua nação e isso o levou a assumir um papel ativo em "Gerakan Oikumene" (movimento ecumênico). Em 1926, ele se envolveu na preparação de "Konferensi Pemuda Kristen" (Conferência da Juventude Cristã) em Bandung. Esta conferência foi a primeira organização ecumênica entre jovens cristãos na Indonésia.

Leimena se formou como médico em 1930. Ele tratou muitos pacientes e supervisionou muitos hospitais antes de ser capturado pelos soldados japoneses. Após a declaração de independência, Leimena continuou a servir a nação. Ele se tornou o primeiro Ministro da Saúde e seu serviço de 21 anos é o mais longo já registrado. Ele costumava ser nomeado zelador do gabinete quando o presidente viajava para o exterior. Essas coisas eram possíveis por causa de seu caráter sincero e humilde, o que significa que ele ganhou a confiança de muitos grupos e partidos na sociedade.

Durante seu serviço como Ministro da Saúde, Rencana Bandung (plano Bandung) foi elaborado e renomeado para Rencana Leimena (Plano Leimena), um esforço focado na promoção da saúde, método curativo e sistema de referência. A ideia de Leimena era que o serviço de saúde deveria ser abrangente e holístico. A conquista de indicadores de saúde não pode ser autônoma, mas está ligada a outros setores, como educação, economia, política, sociedade e cultura. Podemos ver que o Plano Leimena, escrito e implementado em 1950, ainda está dando frutos e é uma referência não apenas para a Indonésia, mas também para o mundo.

Ao examinar sua vida de esforços e atividades, é apropriado abordar o dr. Johannes Leimena como "Negarawan yang juga gerejawan yang patut diteladani" (um compatriota e um religioso que se encaixa em um modelo) por Adam Malik, vice-presidente da Indonésia 1978-1983.

Capítulo 11. Médicos Missionários

Os dados mostram que das 6,73 bilhões de pessoas no mundo, 40,7% (2,24 bilhões) ainda não ouviram a proclamação do Evangelho.

Pergunta 1-2. A verdade é que a salvação é dada somente crendo e confessando que Jesus Cristo é o Senhor e Salvador.

Pergunta 3.

Início ao fim	Partes Envolvidas
Ser enviado	Terciários: os cristão
Pregar	
Ouvir	Secundários: Aqueles que ainda não ouviram do Evangelho
Crer	
Clamar pelo nome do Senhor	
Salvar	Primário: Deus

Pergunta 4. Jerusalém, Judeia, Samaria e os confins da terra podem ser interpretados como:

- Jerusalém: aqueles que vivem em nosso entorno (família, amigos, vizinhos, pacientes, funcionários de hospitais ou pessoas no campus)
- Judeia: aqueles que estão em nossa região (cidade / país) e compartilham da mesma cultura (conhecidos de outras cidades)
- Samaria: outras pessoas com culturas diferentes ou residem em outra cidade / país (amigos, pacientes, funcionários do hospital, pessoas com fé e cultura diferentes)
- Confins do mundo: Aqueles cuja fé e cultura são diferentes das nossas e moram longe.

Isso não é para descrever uma ordem, mas todas elas devem estar ao nosso alcance enquanto Deus nos guia em nossas vidas.

A vida durante o treinamento médico é um período crucial de desenvolvimento de caráter. Muitos aspectos do ministério médico podem influenciar o paradigma desses profissionais conforme eles entram na vida após a conclusão dos seus estudos. Testemunho de outros colegas e residentes em treinamento, bem como o exemplo de vida de médicos mais experientes no hospital e como são na prática diária de sua profissão, têm um impacto significativo na vida dessas pessoas. Ao mesmo tempo, estudantes dos últimos anos quando estão no hospital, estão distantes dos seus irmãos/irmãs espirituais e do ministério estudantil no campus universitário, o que foi previamente um abrigo antes do início das rotações nas especialidades.

Em meio ao frenesi do hospital, há uma necessidade para que os que estão em treinamento médico cuidem do seu relacionamento com Deus, e mantenham a sua visão profissional no caminho certo. Eles também precisam desenvolver um senso de como estar sob a orientação de Deus durante a progressão de sua carreira no mundo médico. Seria uma perda significativa se eles caíssem em um mundo ímpio, e perdessem a sua visão do seu chamado de vida, falhando em perceber a missão que Deus o confiou nesta nobre profissão.

O guia de estudo Bíblico ‘Médicos segundo o coração de Deus’ foi projetado para satisfazer as necessidades de estudantes e profissionais da área médica. Espera-se que este livro facilite a relevante discussão da palavra de Deus a respeito das lutas espirituais em suas vidas clínicas. É esperado que estudantes e profissionais da área médica resistam aos desafios, mas também que percebam que este período clínico é um momento que os molda em se tornar médicos segundo o coração de Deus, que irão testemunhar da glória de Deus na área médica!